MERCADO DA BORRACHA

QUEDA NO PREÇO DO LÁTEX

RAFAEL RIBEIRO DE LIMA FILHO
Zootecnista da Scot Consultoria

A MAIOR oferta de látex no mercado mundial deverá continuar pressionando as cotações lá fora e, consequentemente, no mercado brasileiro. Segundo o Banco Mundial, a borracha natural, que chegou a estar cotada em mais de US$ 2.000 por tonelada em 2017 no mercado internacional, está, atualmente, sendo negociada próximo de US$ 1.800 por tonelada, tomando como referência o mercado asiático.

Para 2019 e 2020, as projeções apontam para preços abaixo de US$ 2.000 por tonelada no mercado internacional.

Em São Paulo, maior estado produtor, segundo o Instituto de Economia Agrícola (IEA), o preço de referência para o coágulo, que ultrapassou os R$ 3,00/kg no primeiro semestre de 2017, está, atualmente, abaixo dos R$ 2,20/kg, ou seja, não cobre os custos de produção, que, hoje, estão estimados em R$ 2,50/kg de coágulo no estado, considerando a produtividade de 2.800 kg (média tecnologia) de coágulo por hectare. Esse é o preço para o produto com Teor de Borracha Seca (TBS) de 53%, valor padrão do mercado. Caso a borracha contenha mais ou menos água, o valor pode subir ou descer.

Considerando a produção com alto emprego de tecnologia (3.200 kg de coágulo/ha, com TBS de 56%), para a receita se igualar ao custo de produção seria necessário um aumento de 4,4% no preço do



SHUTTERSTOCK

SÃO PAULO: CULTURA DE SERINGUEIRA

	Baixa tecnologia	Média tecnologia	Alta tecnologia
Produtividade (kg de coágulo/ha)	**2.200**	**2.800**	**3.200**
Custo de produção (R$/kg)*	2,32	2,50	2,61
Custo de produção total (R$/ha)	5.104,00	7.000,00	8.352,00
Preço do coágulo (R$/kg)*	2,00	2,20	2,50
Receita (R$/ha)	4.400,00	6.160,00	8.000,00
Resultado (R$/ha)	**-704,00**	**-840,00**	**-352,00**

* Julho de 2018
Fonte: Scot Consultoria

látex, ou seja, subir do valor atual de R$ 2,50/kg para R$ 2,61/kg. Esse valor foi atingido pela última vez um ano atrás, em julho de 2017. Para os produtores que utilizam alta produtividade, a tendência é a volta do equilíbrio. Toda *commodity* é assim: os ciclos de preço tiram os menos competitivos do mercado.

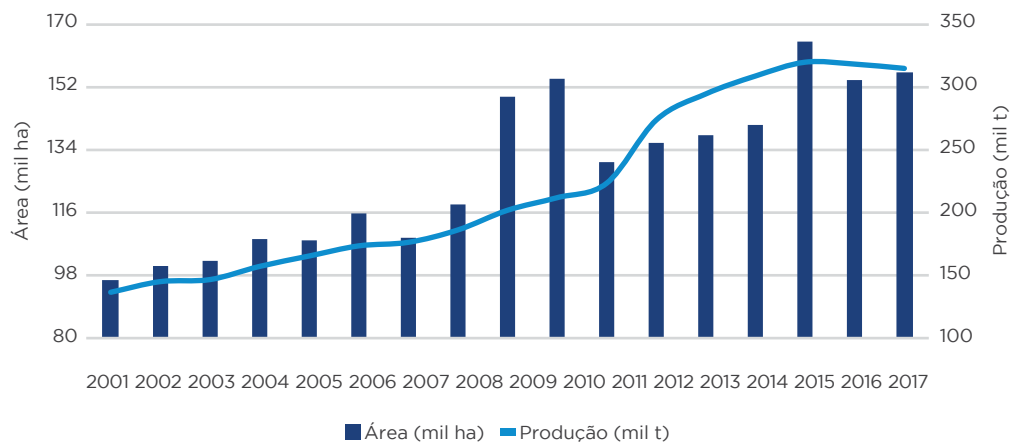
Um ponto importante é que o patamar atual do dólar valorizado diminui a competitividade do produto importado no mercado interno, ou seja, os preços pagos em reais estão mais elevados. Assim, como o Brasil depende das importações para atender a demanda interna, os preços mais elevados pagos pelo produto importado acabam balizando o nível de preços no mercado interno.

A economia brasileira se recuperando (ainda que a passos lentos) é um fator positivo para a demanda por borracha. Este fato, aliado à previsão de menor oferta no País, poderá trazer sustentação às cotações em médio e longo prazos.

CENÁRIO DA PRODUÇÃO

No início de 2017, a área de seringueira no País totalizou 156,06 mil hectares, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Houve crescimento de 1,4% em relação ao ano anterior, mas é importante destacar que, em São Paulo, principal produtor nacional, a área ficou praticamente estável (+0,2%) e, na Bahia, segundo maior

BRASIL: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE SERINGUEIRA E PRODUÇÃO DE LÁTEX
(COÁGULO)



Fonte: IBGE; compilação pela Scot Consultoria

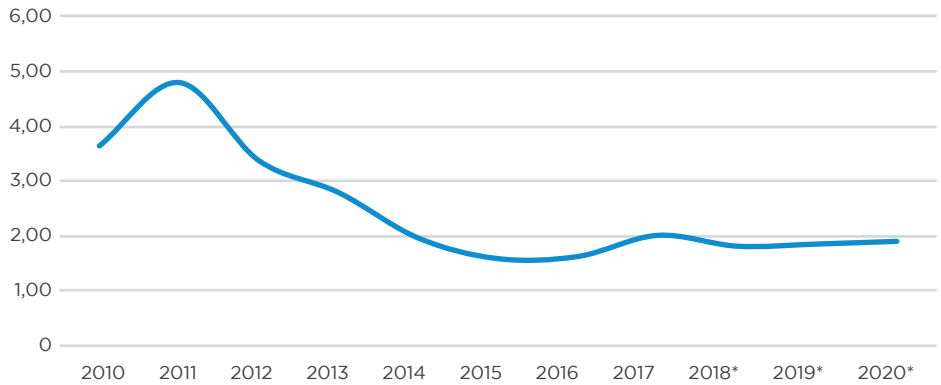
produtor, houve queda de 1,4% na área com a cultura. Mas, o crescimento das áreas em estados como Minas Gerais (12,1%), Goiás (10,6%) e Mato Grosso do Sul (65,8%) compensou, em parte, a manutenção ou a queda nas áreas nos principais estados produtores.

Os recuos nos preços do látex (coágulo) no mercado brasileiro e as margens estreitas da atividade têm desestimulado a expansão da área e a produção no País, além de refletir-se em baixos investimentos nos seringais nos últimos anos. Desta forma, em três anos, a área total com a cultura diminuiu 5,5% no País e a produtividade média caiu 1,6%.

A expectativa para 2018 é de que a cultura de seringueira deverá perder espaço no País, devido aos resultados ruins nos últimos anos. A área de seringueira no Brasil deve ficar próxima de 155 mil hectares neste ano.

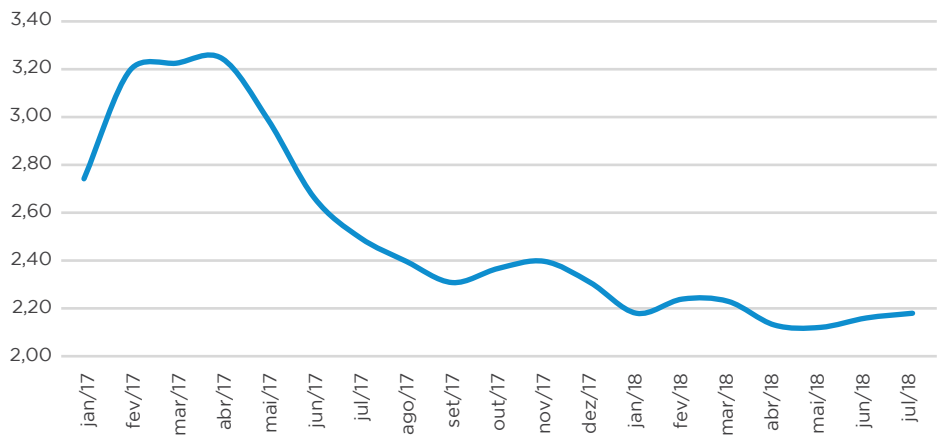
O Brasil depende das importações para atender a demanda interna. Por volta de dois terços do volume total consumido são importados. ■

PREÇOS MÉDIOS DA BORRACHA NATURAL NO MERCADO INTERNACIONAL
(NA MALÁSIA, EM US$/kg)



* Estimativa
Fonte: Banco Mundial

SÃO PAULO: PREÇO MÉDIO DO LÁTEX/ COÁGULO (PRC) PARA 53% DE TBS
(EM R$/kg)



Fonte: IEA